



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
EDITAL N° 02/2016

O Departamento de Ciências Sociais na Educação, da Faculdade de Educação da Unicamp torna pública a abertura de inscrições para Processo Seletivo Sumário para admissão de 1 (um) docente em caráter emergencial e temporário, nível MS-3.1 – Professor Doutor, em RTP – Regime de Turno Parcial = 12 horas semanais, por um período de até 365 dias para ministrar a disciplina EP 340 – Sociologia da Educação I

I - REQUISITOS

- Ter o Título de Doutor em Educação, ou áreas afins.

II - SALÁRIO

- R\$ 1.849,69 (Um mil, oitocentos e quarenta e nove reais e sessenta e nove centavos)

III – DA INSCRIÇÃO

Deverá ser feita pessoalmente, no Departamento de Ciências Sociais na Educação da Faculdade de Educação da Unicamp, Prédio Principal, 2º andar – Bloco C, Avenida Bertrand Russell, 801, no período de 15 (quinze) dias a partir da data de publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – D.O.E., no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h. Telefone para contato: (19) 3521-5673.

1. Para a inscrição os candidatos deverão apresentar:
 - a) requerimento dirigido à Chefia do Departamento de Ciências Sociais na Educação indicando: nome e endereço completos, telefone fixo, telefone celular, endereço eletrônico, data de nascimento, nº do documento de identificação, filiação, naturalidade e profissão;
 - b) um exemplar do *Curriculum Vitae* (com comprovantes), contendo: títulos universitários, produção e atividades científicas, didáticas e profissionais, bolsas de estudo (graduação e pós-graduação), cursos ministrados, congressos, simpósios e seminários dos quais tenha participado, ou Curriculum Lattes completo;
 - c) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;
 - d) um exemplar da tese de Doutorado;
 - e) cópia do diploma do título de doutor;
 - f) cópia das três publicações mais relevantes.

2. As informações sobre os requerimentos deferidos, o calendário fixado bem como o local das provas, serão disponibilizados na *homepage* da Faculdade de Educação (www.fae.unicamp.br), com antecedência de no mínimo 24 horas do início das provas.

IV - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS:

1. O Processo Seletivo constará das seguintes provas:

- a) Prova Escrita – peso 1
- b) Prova de Títulos – peso 1
- c) Prova Didática – peso 1
- d) Prova de Arguição – peso 1

2. A prova escrita dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório, versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativo aos conteúdos dos programas das disciplinas do curso.

- a. No início da prova escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura da questão, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos;
- b. É vedado aos candidatos o uso de quaisquer meios eletrônicos durante a fase de consulta e de prova, bem como, a troca ou empréstimos de materiais entre os mesmos.
- c. Findo o prazo do item 2.a não será mais permitida a consulta de qualquer material;
- d. Na sequência, a Comissão Julgadora fixará o horário de início dos trabalhos de redação e finalização das respostas, com duração de 4 (quatro) horas;
- e. Apenas as anotações manuscritas efetuadas durante o período da consulta previsto no item 2.a poderão ser utilizadas no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.
- f. Critérios para avaliação da prova escrita dissertativa: Apresentação (Introdução – desenvolvimento – conclusão); Conteúdo (desenvolvimento do tema – organização – coerência – clareza de ideias – nível de aprofundamento); Linguagem (uso adequado da terminologia técnica – propriedade – clareza – precisão e correção gramatical).
- g. A nota da prova escrita de cada candidato será a média aritmética das notas atribuídas à prova escrita por cada membro da comissão julgadora.
- h. A prova escrita será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo considerado(s) habilitado(s) para as demais provas do Processo de Seleção apenas o(s) candidato(s) que obtiver (em) média maior ou igual a 7,0 (sete)

3. A prova didática consistirá em uma aula de 50 (cinquenta) minutos, com tema de livre escolha do candidato, na Área de Educação e Sociedade considerando-se os Planos de Curso indicados no item VI deste edital.

4. Na prova de títulos a Comissão Julgadora tomará por base o *Curriculum Vitae* apresentado no ato da inscrição, que será avaliado quanto ao mérito através de uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se os títulos universitários, produção e atividades científicas, didáticas e profissionais, bolsas de estudo (graduação e pós-graduação), cursos ministrados, congressos, simpósios e seminários dos quais tenha participado.
5. Na prova de arguição, cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 minutos para arguir o candidato sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado no ato da inscrição, que terá igual tempo para responder. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 1 (uma) hora para cada arguição.
6. As notas da prova escrita, didática, de títulos e de arguição, entre 0 (zero) e 10 (dez), serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora, para cada um dos candidatos, em envelopes lacrados e rubricados, após a realização de cada prova. No caso da prova didática, de títulos e de arguição, serão abertos ao final das provas do concurso em sessão pública.
7. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas nas provas escritas, didática, análise curricular e arguição.
8. As notas de cada prova serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal se for inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.
9. Os candidatos que alcançarem a média igual ou maior a 7,0 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública.
10. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática.
11. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação da Faculdade de Educação.
12. As provas serão realizadas no período de Agosto a Setembro, na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, sendo que as datas e locais específicos serão informados através da *homepage* da Faculdade (www.fae.unicamp.br).
13. A relação dos candidatos classificados também será disponibilizada na *homepage* da Faculdade de Educação (www.fae.unicamp.br), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

V. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

2. O prazo de admissão ficará vinculado ao período de até 365 dias.
3. A admissão do candidato aprovado, diante de seu caráter transitório, deve se dar no Regime Geral de Previdência Social, nos termos do art. 40, §13 da Constituição Federal.
4. Do resultado da Seleção Pública caberá recurso, exclusivamente de nulidade, dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação, no prazo de 2 (dois) dias contados da divulgação dos resultados.
5. A validade da Seleção Pública será de 12 (doze) meses a contar da data de homologação dos resultados pela Congregação da Faculdade de Educação.
6. A Comissão Julgadora será constituída de pelo menos 3 (três) membros titulares e 2 (dois) suplentes, portadores no mínimo de título de Doutor.

VI – PLANOS DE CURSO E BIBLIOGRAFIA

Disciplina - EP 340 - Sociologia da Educação I

Ementa: Interpreta a relação educação e sociedade e educação e sociologia. Estudo sobre o tratamento teórico recebido pela educação no discurso sociológico dos autores clássicos das Ciências Sociais (Marx, Durkheim, Weber) e no discurso dos autores contemporâneos.

Objetivo: Como os/as estudantes já iniciaram os estudos sociológicos - por meio da disciplina Sociologia Geral - na qual tiveram contato com as teorias sociológicas, principalmente de autores clássicos (Durkheim, Weber e Marx), cabe-nos, nesta disciplina, situar o tratamento teórico que recebeu a educação na sociologia.

Inicialmente, discutiremos o objeto da disciplina e seu significado na formação de professores nos cursos de pedagogia. A sociologia da educação não é compreendida como uma sociologia “especial”, mas como uma sociologia que toma a educação como objeto de estudo e pesquisa. Também, a educação é compreendida como prática social, presente em todas as sociedades, que cria e recria existências e é produto e produtora das relações sociais. Nesta direção, a educação e a cultura são processos sociais amplos que ocorrem independentemente da escola, embora também ocorram em seu interior.

Em seguida, por intermédio dos autores clássicos, especialmente aqueles já consagrados nas ciências sociais, analisaremos as relações entre a educação e sociedade e sociologia e educação, com o objetivo de esclarecer as várias interpretações que a sociologia confere à educação. Não podendo desenvolver todas as teorias existentes na área, procuraremos introduzir os alunos no estudo de alguns aspectos da educação na teoria sociológica, através de alguns escritos de Durkheim, Weber e Marx. A seleção dos clássicos parte da constatação da forte presença deles nas análises sociológicas contemporâneas sobre educação, embora somente Durkheim tenha elaborado um estudo sociológico da educação, *stricto sensu*.

Finalmente, abordaremos as possibilidades analíticas que os autores clássicos oferecem para o desenvolvimento dos estudos sociológicos sobre educação no Brasil. Assim, apresentaremos um quadro de “retrospecção histórico-sociológica” sobre o desenvolvimento dos estudos de sociologia da Educação. Localizaremos o desenvolvimento dos estudos de Sociologia da

Educação no Brasil. Situaremos, historicamente, a educação enquanto objeto das ciências sociais brasileiras.

Objetivos específicos:

Através do conteúdo proposto nesta disciplina, pretendemos, a partir das preocupações que os estudantes já trazem sobre as questões sociológicas, contribuir para:

- ✓ o desenvolvimento de uma “imaginação sociológica”, que permita aos estudantes “pensar sociologicamente”;
- ✓ sistematizar e ampliar o conhecimento sociológico que os estudantes já possuem;
- ✓ que os estudantes possam se iniciar nos estudos e pesquisas sociológicas sobre educação;
- ✓ que os estudantes, no contato com as teorias sociológicas possam compreender as condições em que as mesmas foram formuladas, as contribuições que trouxeram para o estudo das relações entre educação e sociedade e interpretar o espaço de difusão do conhecimento produzido por Weber, Marx e Durkheim na sociedade brasileira;

INTRODUÇÃO: Sociologia da educação: uma “sociologia especial”?

Baudelot, Christian. A sociologia da educação: para quê? Teoria & Educação, n.3, 1991. Dossiê: Sociologia da Educação. Disponível em: https://fritznelalphonse.files.wordpress.com/2013/05/baudelot_-asociologiadadaeducac3a7c3a3oparaque.pdf

UNIDADE I – Educação e Sociologia - pressupostos teóricos e metodológicos - Educação como processo socializador – Émile Durkheim

Introdução ao estudo sociológico de Emile Durkheim sobre a educação. A escola tem se afirmado historicamente como uma das instituições nucleares da modernidade através das quais são criadas e recriadas as referências identitárias do mundo que partilhamos. A análise dos dispositivos pedagógicos construídos por Durkheim é exemplar para a compreensão das funções homogeneizadoras e diferenciadoras da educação.

Durkheim, Émile. Educação e Sociologia. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1955.

Durkheim, Émile. O ensino da moral na escola primária. Novos Estudos Cebrap, no. 78, jul. 2007. (apresentação e tradução de Raquel Weiss). Disponível em: <HTTP://WWW.SCIOLO.BR/PDF/NEC/N78/08.PDF>

Leituras complementares:

Durkheim, Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (introdução: Sociologia religiosa e teoria do conhecimento; e conclusão).

Durkheim, Émile. Sociologia, educação e moral. Porto: Res, s/d (livro segundo: educação moral).

Curta-metragem:

Márcio Ramos (2006). A vida de Maria. Disponível em: HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?v=BS87_NQTM0M.

UNIDADE II – Educação e Sociologia – pressupostos teóricos-metodológicos - Educação,
conhecimento e ideologia – Karl Marx

Introdução ao estudo sociológico de Karl Marx sobre os fundamentos ideológicos do conhecimento e desdobramentos analíticos representados pela formulação do materialismo dialético. A leitura proposta é a discussão dos processos de formação dos indivíduos, isto é, daquilo que denominamos educação (escolarizada ou não), para além da mera formação/deformação de consciências, para além de uma particular ação ideológico-educativa.

Marx, Karl; Engels, Friedrich. A Ideologia alemã. São Paulo: Civilização Brasileira, 2007. (I. Feurbach, Oposição entre concepção materialista e idealista (introdução); A- A ideologia em geral e a alemã em particular; B - A base real da ideologia; p. 37-98).

Marx, Karl; Engels, Friedrich. Manifesto comunista. São Paulo: Boitempo, 2010 (p.37-69).

Disponível em
<https://www.marxists.org/portugues/marx/1848/ManifestoDoPartidoComunista/index.htm>

Leituras complementares:

Marx, Karl; Engels, Friedrich. Cultura, arte e literatura. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2010. (Capítulo: a arte na sociedade de classes)

Marx, Karl; Engels, Friedrich. Textos sobre educação e ensino. São Paulo: editora Moraes, 1992. Disponível em [HTTPS://WWW.MARXISTS.ORG/PORTUGUES/MARX/ANO/MES/ENSINO.PDF](https://www.marxists.org/portugues/marx/ano/mes/ensino.pdf)

Curta-metragem:

Santiago Bou Grasso (2008). El empleo. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=cxUuU1jwMgM>.

Leon Hirszman (1964). Maioria absoluta. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=8SU6VkZYsRE>

UNIDADE III - Educação e Sociologia – pressupostos teóricos e metodológicos, Educação
em suas relações com formas específicas de dominação – Max Weber

A dominação como forma de poder e, portanto, relação social está presente, como um dos elementos importantes, nas instituições educativas. Através da análise e compreensão dos tipos de dominação busca-se esclarecer o que significam no debate atual, por exemplo, as noções de competência e mérito decorrentes da dominação fundada na autoridade racional-legal.

Weber, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1999. Também em Gerth, H.H.; Wright Mills, C. (orgs). Max Weber - Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1971. Disponível em http://geografialinks.com/site/wp-content/uploads/2010/03/Max_Weber_-_Cincia_e_Poltica.pdf

Weber, Max. Os letrados chineses. In: Gerth, H.H.; Wright Mills, C. (orgs.). Max Weber - Ensaio de sociologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar ed., 1971, p.471-501.

Curta-metragem

Jorge Furtado (1986). O dia em que Dorival encarou a guarda. Disponível em: http://portacurtas.org.br/filme/?name=o_dia_em_que_dorival_encarou_a_guarda.

CONCLUSÃO: as análises sociológicas sobre educação no Brasil

Discutiremos o objeto da disciplina oferecendo um quadro informativo dos trabalhos considerados relevantes para a área e localizando as tendências metodológicas que assumem.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta. Estudos sociológicos no Brasil. In: MICELI, Sergio (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-2002). Vol. IV, São Paulo: ANPOCS, Ed. Sumaré, 2002.

MARTINS, Carlos Benedito. Estudos sociológicos sobre educação no Brasil (comentário crítico). In: MICELI, Sergio (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-2002). Vol. IV, São Paulo: ANPOCS, Ed. Sumaré, 2002.

Dinâmica das aulas:

Cada aula será dividida em duas partes. Na primeira parte os estudantes produzirão um pequeno texto sobre a leitura sugerida para a aula com supervisão, orientação e avaliação. Na segunda parte, a aula será expositiva discutindo as leituras sugeridas. Organizaremos também um espaço virtual (facebook) para a difusão dos textos, orientações e informações.

Avaliação:

Os estudantes serão avaliados quanto à leitura, interpretação e análise da bibliografia sugerida mediante textos escritos e intervenções orais em sala de aula. Instrumentos: (1) textos produzidos em sala de aula (fichamento bibliografia); (2) participação nas aulas; (3) prova escrita e individual estabelecendo relações entre as leituras sugeridas durante o semestre na disciplina e um problema educacional e social.

ANEXO

Indicações bibliográficas para aprofundamento de estudos sociológicos sobre educação

Coletâneas de Sociologia da Educação

APPLE, Michael W.; AU, Wayne; GANDIN, Luís Armando (Orgs.). Educação crítica – análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, Michael W.; BALL, Stephen J.; GANDIN, Luís Armando (Orgs.). Sociologia da Educação – análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013.

CARVALHO, Alonzo Bezerra; SILVA, Wilton Carlos Lima da (Orgs.) Sociologia e educação – leituras e interpretações. São Paulo: Avercamp, 2006.

ENQUITA, Mariano F. (ed.); SANCHEZ, Jesús M. Sociología de la Educación – lecturas básicas y textos de apoyo. Barcelona: Editorial Ariel, 2001.

ESTEVES, Antonio Joaquim; STOER, Stephen R. (Orgs.). A sociologia na escola – professores, educação e desenvolvimento. Porto: Afrontamento, 1992.

- FORQUIN, Jean Claude (Org.). Sociologia da educação – dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995.
- FORQUIN, Jean-Claude (sous la direction). Sociologie de l'éducation – nouvelles approches, nouveaux objets. Paris: INRP, 2000.
- FORQUIN, Jean-Claude. Les sociologues de l'éducation américains et britanniques. Présentation et choix de textes. Bruxelles: De Boeck Université, 1997.
- HAECHT, Anne van. A escola à prova da sociologia. Lisboa: Novos Horizontes; Instituto Piaget, 1994.
- LEÓN, María Antonia García de; FUENTE, Gloria de la; ORTEGA, Félix (eds.) Sociología de la educación. Barcelona: editorial Barcanova, 1993.
- MARFRA, Leila Alvarenga; TURA, Maria de Lourdes Tangel (Org.) Sociologia para educadores 2 – debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.
- MORAIS, Regis; NORONHA, Olinda Maria; GROppo, Luis Antonio. Sociedade e educação – estudos sociológicos e interdisciplinares. Campinas: Alínea, 2008.
- PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir (Orgs.) Sociologia da educação – pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 2007.
- PALOMARES, Francisco Fernández (Coord.) Sociología de la Educación. Madrid: Pearson Educación, 2003.
- PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. Educação e Sociedade. 11.ed. São Paulo: editora Nacional, 1983.
- PLAISANCE, Èric (sous la direction). Permanence et renouvellement en sociologie de l'éducation – perspectives de recherches 1950-1990. Paris: L'Harmattan, INRP, 1992.
- Revista Éducation et Sociétés. À quoi sert la sociologie de l'éducation? Paris: INRP, Bruxelles: De Boeck Université, no. 9, 2002/1.
- Revista Teoria & Educação, Dossiê: Sociologia da Educação, no. 3, 1991.
- SOUZA, Joao Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- TURA, Maria de Lourdes Tangel (Org.) Sociologia para educadores (2ª ed.). Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

Estudos sobre a bibliografia:

Sobre Durkheim:

- Davis, Brian. Bernstein, Durkheim e a sociologia da educação na Inglaterra. Cadernos de Pesquisa, n. 120, nov. 2003.
- Dias, Fernando Correia. Durkheim e a sociologia da educação no Brasil. *Em Aberto*, Brasília, ano 9, n.46, abr./jun.1990, p. 33-48. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/726/649>
- Fernandes, Heloisa Rodrigues. *Sintoma social dominante e moralização infantil* – um estudo sobre a educação moral em Émile Durkheim. São Paulo: EDUSP/ESCUTA, 1994 (capítulos 2, 3,4).
- Fernandes, Heloisa Rodrigues. Dispositivo de moralização laica e sintoma social dominante; um estudo de educação moral em Émile Durkheim. *Tempo Social Revista de Sociologia*, USP, vol 2, no. 2, p. 165-186, 1990. Disponível em <http://www.fflch.usp.br/sociologia/temposocial/site/images/stories/edicoes/v022/PROJETO.pdf>
- Gomes, Carlos Alberto. Poder, autoridade e liderança institucional na escola e na sala de aula: perspectivas sociológicas clássicas. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vo 17,

n.63, abri/jun 2009.

Ortega, Félix. La educación como forma de dominación: una interpretación de la sociología de la educación durkheimiana. In: Enquita, Mariano F. (editor). *Sociología de la educación – lecturas básicas y textos de apoyo*. Barcelona: editorial Ariel, 2001.

Ortiz, Renato. Durkheim – arquiteto e herói fundador. In: Ortiz, Renato. *Ciências Sociais e trabalho intelectual*. São Paulo: Olho d'Água, 2003.

Rodrigues, José Albertino. Introdução: a sociologia de Durkheim. In: *Durkheim: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1984 (coleção Grandes Cientistas Sociais, 1).

Singer, Helena. *República de crianças – sobre experiências escolares de resistência*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2010 (edição revist, atualizada e ampliada)

Teixeira, Inês Assunção de Castro. Cadências escolares, ritmos docentes. *Educação e Pesquisa*, v.25, n. 2, jul/dez 1999.

Young, Michel F.D. Durkheim, Vigotsky e o currículo do futuro. *Cadernos de Pesquisa*. N. 117, nov. 2002.

Sobre Marx:

Althusser, Louis. *Ideología y aparatos ideológicos de Estado*. Buenos Aires: Nueva Vision, 1974. (há edição em português)

Enguita, Mariano F. El marxismo y la educación: un balance. In: Enquita, Mariano F. (editor). *Sociología de la educación – lecturas básicas y textos de apoyo*. Barcelona: editorial Ariel, 2001.

Enguita, Mariano F. Trabalho, escola e ideologia – Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Lerena, Carlos. O trabalho e formação em Marx. In: Silva, Tomaz T. da (Org.) *Trabalho, educação e prática social – por uma teoria da formação humana*. Artes Médicas: Porto Alegre, 1991 (p. 119-133).

Manacorda, M.A. *Marx y la pedagogia moderna*. Barceloba: Oikos-Tau, 1978. (1. Enseñanza y trabajo)

Mészáros, István. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.

Nogueira, Maria Alice. As concepções de Marx e Engels em matéria de educação e ensino. In: _____. *Educação, saber, produção em Marx e Engels*. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1990. (p. 89-205)

Paiva, Vanilda. Sobre o conceito de “capital humano”. *Cadernos de Pesquisa*. N. 113, jul, 2001.

Sousa Junior, Justino. Marx e a crítica da educação – da expansão liberal-democrática à crise regressivo-destrutiva do capital. Aparecida: Ideias & Letras, 2010.

Sousa Junior, Justino. Politecnia e onilateralidade em Marx. *Trabalho & Educação*. Revista NETE, jan/jul, 1999, no.5, p.98-114.

Sarup, Madan. *Marxismo e educação*. Rio de Janeiro: editora Guanabara, 1980.

Sobre Weber:

Alvarez-Uría, Fernando. A escola e o espírito do capitalismo. In: Costa, Marisa Voraber (org.)

Escola básica na virada do século – cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

Carvalho, Alonso Bezerra de. Desencantamento do mundo e ação pedagógica em Weber. *Filosofia, Sociedade e Educação.* Ano 1, no.1, 1997.

Carvalho, Alonso Bezerra de. *Max Weber – modernidade, ciência e educação.* Petrópolis; Vozes, 2005.

GANDINI, Raquel Pereira Chainho. Patrimonialismo e educação: autoridade doméstica e práticas docentes. *Pro-posições*, vol 16, n. 1, jan/abr, 2005.

Lerena, Carlos. Educación y cultura em Marx Weber. In: In: Enquita, Mariano F. (editor). *Sociología de la educación – lecturas básicas y textos de apoyo.* Barcelona: editorial Ariel, 2001.

Mayer, Jacob. Ciência, valores e a política. In: _____. *Max Weber e a política alemã.* Brasília: editora UNB, 1985.

Livros sobre sociologia da educação

BARRÉRE, Anne; SEMBEL, Nicolas. *Sociologia da escola.* São Paulo: Loyola, 2006.

GOMES, Carlos Alberto. *A educação em novas perspectivas sociológicas.* 4ª. ed. São Paulo: EPU, 2005.

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. *Teoria social e educação – uma crítica das teorias da reprodução social e cultural.* Porto: edições Afrontamento, 1997.

MUSGRAVE, P. W. *Sociologia da educação.* 2ª.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação.* 3ª. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVA, Graziela Moraes Dias da. *Sociologia da sociologia da educação: caminhos e desafios de uma policy Science no Brasil (1920-1979).* Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

AZEVEDO, Fernando. *Sociologia educacional.* 6ª. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964 (1ª. edição publicada em 1940).

SILVA, Tomaz Tadeu da. *O que produz e o que reproduz em educação – ensaios de sociologia da educação.* Poro Alegre: Artes Médicas, 1992.